

**NOVA**

MEDICAL  
SCHOOL  
FACULDADE  
DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS



UNIVERSIDADE  
**NOVA**  
DE LISBOA

# Relatório Final de Estágio

---

Estágio Profissionalizante 6º ano

Cláudia da Costa Oliveira  
2014220 | Turma 3

Regente: Prof. Doutor Rui Maio

Orientador: Prof. Doutor Joaquim de Sousa Gago

Mestrado Integrado em Medicina

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Junho de 2020

## Índice

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	1
<b>3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b> .....	2
3.1. Estágio de Cirurgia Geral .....	2
3.2. Estágio de Medicina Interna.....	3
3.3. Estágio de Saúde Mental.....	3
3.4. Estágio de Medicina Geral e Familiar .....	4
3.5. Estágio de Pediatria.....	5
3.6. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia .....	5
<b>4. ELEMENTOS VALORATIVOS</b> .....	6
<b>5. REFLEXÃO CRÍTICA</b> .....	7
<b>6. ANEXOS</b> .....	9

## 1. INTRODUÇÃO

O sexto ano, último ano do Mestrado Integrado em Medicina, constitui o ano profissionalizante do curso, possuindo como principal objetivo, a aplicação prática e consolidação dos conhecimentos e competências adquiridos ao longo dos cinco anos precedentes. Deste modo, o Estágio Profissionalizante, incluído neste último ano, coordenado pelo Prof. Doutor Rui Maio, encontra-se organizado num sistema de rotação em seis estágios parcelares - Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia - permitindo a integração do aluno nas equipas médicas de cada especialidade e respetivas atividades.

No presente relatório, começo por enumerar os objetivos a que me propus a atingir no final do sexto ano. De seguida, apresentarei individualmente as atividades que desenvolvi em cada um dos estágios parcelares e ainda alguns elementos valorativos, nomeadamente atividades extracurriculares, que considero terem sido relevantes para a minha formação médica, ao longo destes seis anos. Por fim, termino com uma reflexão crítica do contributo deste ano profissionalizante para a minha formação, enquanto aluna e futura médica, e avalio se alcancei os objetivos a que me propus inicialmente.

## 2. OBJETIVOS

De acordo com o documento *“O Licenciado Médico em Portugal”*, a finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar o estudante a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, que lhe permita tornar-se um médico empenhado nas bases científicas da arte da Medicina<sup>1</sup>. Desta forma, pretende-se que o 6º ano, seja um ano profissionalizante, de transição e preparação para uma atividade profissional que se aproxima. Posto isto, tendo por base os fundamentos expostos no documento supramencionado, bem como os objetivos explicitados nas fichas das unidades curriculares do sexto ano e ainda os meus objetivos pessoais e expectativas, estabeleci alguns objetivos a cumprir este ano, nomeadamente: consolidar conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nos anos anteriores e aplicá-los corretamente na avaliação do doente; aperfeiçoar o raciocínio clínico sistemático de sinais e sintomas das patologias mais frequentes, aliado à interpretação de exames complementares de diagnóstico e abordagem preventiva e terapêutica destas patologias; adquirir autonomia de forma progressiva em cada um dos estágios parcelares; desenvolver competências pessoais, nomeadamente no que se refere à integridade e responsabilidade; integrar-me nas equipas médicas e multidisciplinares, de forma a otimizar não só a minha capacidade de trabalho em equipa, como a comunicação com o doente e a sua família e por último, avaliar o doente sob o modelo biopsicossocial da medicina, valorizando o doente como um todo, incluindo a patologia mas também as características pessoais dos doentes e os seus valores culturais.

<sup>[1]</sup> O licenciado Médico em Portugal. Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005

### 3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio profissionalizante decorreu no período de 09/09/19 a 15/05/20, distribuído cronologicamente pelos estágios de Cirurgia Geral e Medicina Interna, com duração de oito semanas cada, seguidos de Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e por fim Ginecologia e Obstetrícia, com a duração de quatro semanas cada estágio. Importa ainda mencionar que, dadas as condições excepcionais geradas pela pandemia COVID-19, os dois últimos estágios, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia, decorreram de forma não presencial. Em anexo (anexos 1 e 2) encontra-se um cronograma das atividades desenvolvidas bem como um resumo dos trabalhos realizados em cada um dos estágios.

#### 3.1. Estágio de Cirurgia Geral (09/09/19 a 01/11/19)

O ano letivo iniciou-se com o estágio de Cirurgia Geral, onde tive a oportunidade de acompanhar o Dr. Diogo Albergaria, no Hospital Beatriz Ângelo, num rácio tutor/aluno de 1:3. O estágio foi composto, cronologicamente, por uma semana de sessões teórico-práticas, duas semanas na Unidade de Cuidados Intensivos (opcional), uma semana no serviço de Urgência Geral e quatro semanas dedicadas à Cirurgia Geral.

A primeira semana, para além de conteúdos teóricos importantes de recordar, incluiu ainda o treino de diversas técnicas úteis para a prática clínica. Tive ainda oportunidade de frequentar o curso *TEAM - Trauma Evaluation and Management* (anexo 3), que me permitiu a simulação de alguns procedimentos, como a imobilização do doente politraumatizado, treino de entubação orotraqueal, colocação de acessos centrais e periféricos, e ainda interpretação de exames radiológicos em contexto de trauma.

Este estágio englobou outras valências para além da Cirurgia Geral, proporcionando ao aluno usufruir de uma experiência mais completa. Deste modo, o estágio opcional de Medicina Intensiva foi muito enriquecedor, na medida em que me permitiu contactar com doentes críticos, muito complexos. Pude ainda experienciar a dinâmica desta especialidade, que sempre me despertou interesse. Também a semana dedicada ao serviço de urgência foi outro aspeto positivo, uma vez que me permitiu participar ativamente na orientação de casos clínicos, realização de gasimetrias e monitorização eletrocardiográfica. No entanto, apenas suturei uma vez, e gostava de ter tido a oportunidade de treinar mais estas técnicas de pequena cirurgia.

Em relação à componente de Cirurgia Geral, foi-me dada a oportunidade de participar nas diversas valências que constituem a atividade do Cirurgião Geral (Consulta Externa, Bloco Operatório, Serviço de Urgência e Enfermaria), sendo que a componente que ocupou a maioria do tempo de estágio foi a do Bloco Operatório, onde observei uma grande variedade de procedimentos e de cirurgias e, inclusivamente, participei em algumas como 2ª ajudante. De salientar também que, foi a consulta externa o contexto que considero mais enriquecedor, uma vez que existiam mais oportunidades para a discussão de casos clínicos, patologias e a sua abordagem, bem como a realização do exame objetivo, direcionado para a patologia.

Por fim, apresentei um trabalho de grupo no Mini-Congresso de Cirurgia, denominado “A Rapunzel vai às urgências”, que foi sem dúvida um dos casos mais interessantes com que pude contactar. Resumidamente abordava um caso de oclusão intestinal numa criança, devido a um extenso tricobezoar gástrico. Este caso permitiu-me recordar que, muitas vezes, é imprescindível proceder à avaliação psicológica/psiquiátrica e da envolvente social e familiar dos doentes.

### **3.2. Estágio de Medicina Interna (04/11/19 a 10/01/20)**

O estágio de Medicina Interna decorreu no Hospital de Santa Marta, orientado pela Dra. Teresa Garcia e pela Dra. Patrícia Cachado.

O internamento constituiu a principal componente do meu estágio. Neste contexto pude auxiliar a equipa médica em que estava inserida, com autonomia crescente. Deste modo, tive a oportunidade de acompanhar os doentes que me eram atribuídos diariamente (dois a três por dia), realizando a sua observação diária, exame objetivo, formulação de hipóteses de diagnóstico e pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico. Para além de registar as ocorrências em diário clínico, pude também elaborar notas de alta, discutir a otimização terapêutica de cada caso e ainda discutir casos clínicos com profissionais de outras especialidades. Mantive, também, um estreito contacto com outros profissionais de saúde, o que me permitiu perceber a visão holística de uma equipa multidisciplinar. Executei ainda vários procedimentos técnicos, nomeadamente gasimetrias arteriais, punções venosas e eletrocardiogramas. Deste modo, esta experiência foi muito importante para o meu crescimento e aquisição gradual de autonomia, tendo sentido uma enorme progressão em termos de facilidade de execução das tarefas que me eram atribuídas, mantendo sempre um estreito apoio e supervisão dos restantes membros da equipa.

Para além do internamento, tive ainda a oportunidade de passar pelo serviço de urgência, que foi uma experiência muito enriquecedora, na medida em que me proporcionou o contacto com uma grande diversidade de patologias, e me permitiu identificar situações mais urgentes e tratar as patologias mais prevalentes da nossa população. Frequentei ainda a consulta externa, embora tenha sido uma componente mais pequena do meu estágio, consegui inteirar-me quanto à dinâmica das consultas e ainda realizar uma revisão teórica de alguns temas importantes.

Por último, realizei um trabalho de grupo intitulado “Hepatite Aguda - A propósito de um caso clínico”, onde sistematizámos a abordagem do doente com alterações hepáticas.

### **3.3. Estágio de Saúde Mental (20/01/20 a 14/02/20)**

O estágio parcelar de Saúde Mental foi realizado no Hospital Júlio de Matos (Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa), na Clínica 6, sob a orientação da Dra. Isabel Ganhão, num rácio tutor/aluno de 1:1. A

Clínica 6 dá resposta a quadros psiquiátricos agudos ou descompensações de patologias psiquiátricas crônicas que reúnam condições de internamento, quer seja ele em regime voluntário ou compulsivo.

A componente do internamento ocupou praticamente a totalidade do meu tempo de estágio. Neste contexto tive a oportunidade de acompanhar a minha tutora em várias entrevistas clínicas, tendo participado na recolha da anamnese e avaliação do estado mental, com posterior discussão dos casos clínicos e da terapêutica a instituir. Presenciei ainda algumas entrevistas familiares bem como atividades coletivas realizadas com os doentes (como desenhos e reflexões sobre os mesmos) e procedi ainda à colheita e realização de uma história clínica completa. Contactei com maior proximidade com doentes que apresentavam episódios psicóticos agudos e maníacos, quer inaugurais quer no contexto de patologia psiquiátrica de base como Esquizofrenia e Perturbação Afetiva Bipolar. Tive ainda a oportunidade de assistir a consultas de “Redução do Risco Tabágico”, um tema importante e que me interessa particularmente.

Deste modo, para além da consolidação/aquisição de conhecimentos teóricos sobre psicopatologia, diagnóstico e terapêutica, adquiri uma maior perceção da importância de avaliar o contexto social em que os doentes se inserem, uma vez que, estes doentes têm muitas vezes esta componente da sua vida comprometida. Concluí ainda que, o principal instrumento do psiquiatra é a relação terapêutica que estabelece com o doente e é essa relação que permite alcançar bons resultados.

#### **3.4. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (17/02/20 a 13/03/20)**

Devido às circunstâncias relacionadas com a pandemia COVID-19, o estágio de Medicina Geral e Familiar foi o meu último estágio presencial do sexto ano. Este decorreu na USF Conde da Lousã, concelho da Amadora, sob tutoria da Dra. Leonor Prata, onde tive a oportunidade de assistir a vários tipos de consulta: Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Diabetes, Hipertensão, Saúde do Adulto e Consulta Aberta e contactei com diversas patologias e doentes de diferentes idades e estratos sociais.

Um dos aspetos mais positivos deste estágio foi a existência de um rácio tutor/aluno de 1:1, que me possibilitou um acompanhamento e orientação constantes, tornando possível o aperfeiçoamento das minhas competências clínicas. Proporcionou-me ainda a condução de múltiplas consultas de forma mais autónoma, mantendo sempre a supervisão final da tutora. Deste modo, ao longo do tempo, melhorei as minhas técnicas de entrevista clínica centrada na pessoa e de organização e gestão do tempo de consulta, que considero que foram as competências que mais desenvolvi ao longo deste estágio. Por outro lado, este estágio reforçou a importância da abordagem do doente com base no seu contexto biopsicossocial, considerando o doente na sua conjuntura familiar e cultural, de modo a permitir uma correta identificação dos fatores de risco para a saúde e incentivar a medidas preventivas adequadas.

Tive ainda a oportunidade de desenvolver as minhas competências quanto à indicação para a prescrição de exames complementares de diagnóstico, bem como estabelecer um plano terapêutico

adaptado à realidade do doente. Apesar de ter sentido alguma dificuldade no início, penso que melhorei com o decorrer do estágio. Semanalmente, realizei ainda domicílios com a Dra. Leonor Prata e com a equipa de enfermagem. Consegui também executar alguns procedimentos que não tinha tido oportunidade previamente, como a realização de colpocitologias e exame ginecológico, e no âmbito da enfermagem, a avaliação do pé diabético e administração de vacinas. No entanto, com alguma pena minha não tive muito contacto com a Saúde Materna, uma componente que me interessa particularmente. Por fim, realizei ainda um panfleto sobre depressão pós-parto que apresentei na reunião semanal da USF.

### **3.5. Estágio de Pediatria-Não presencial (16/03/20 a 19/04/20)**

Como referido anteriormente o estágio de Pediatria decorreu de forma não presencial. Desta forma, com muita pena minha, não pude experienciar o dia-a-dia de um pediatra a nível hospitalar, o que me impossibilitou de atingir os objetivos esperados com este estágio. No entanto, a partir de casa, com intuito de minimizar as consequências da não realização do estágio, o Prof. Doutor Luís Varandas, regente deste estágio parcelar, sugeriu a realização de alguns trabalhos. Desta forma, em grupo, realizei um trabalho sobre enurese noturna, que apresentei via *Zoom*, no último dia de estágio. Considero este tema muito importante, uma vez que é bastante prevalente, tendo sido muito útil para sistematizar a abordagem destas crianças. Realizei ainda, de forma individual, um artigo de revisão intitulado de “Prevenção de alergias alimentares – Papel da introdução precoce de alimentos alergénicos no lactente”. Escolhi este tema uma vez que se tem assistido a uma mudança no paradigma da alimentação dos lactentes nas últimas décadas, com novos conhecimentos a emergir, e foi bastante útil para estruturar a informação existente. Por fim, foram ainda realizadas algumas aulas *online* de casos clínicos, sobre vários temas da pediatria, com o objetivo de colmatar a ausência de prática clínica e ainda de auxiliar a nossa preparação para a Prova Nacional de Acesso, que se revelaram bastante úteis.

### **3.6. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia-Não presencial (20/03/20 a 15/05/20)**

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia, à semelhança do anterior, decorreu de forma não presencial. De facto, infelizmente, a impossibilidade de contactar diretamente com esta especialidade limitou a aquisição de algumas competências, sobretudo práticas. Como alternativa à prática clínica a Prof.<sup>a</sup> Doutora Teresinha Simões, regente deste estágio parcelar, distribuiu temas para a realização de trabalhos de grupo. Deste modo, realizei um trabalho sobre “Tumores Uterinos e Gravidez – Planeamento pré-gestacional, vigilância e complicações”. Sendo um tema com o qual não tinha contactado previamente, com este trabalho pude perceber como é realizada a gestão e abordagem destas grávidas. Ainda durante este período de estágio não presencial, em grupo, respondíamos semanalmente a questões relacionadas com casos clínicos. O intuito era discutir com os diferentes elementos do grupo as respostas às questões, de forma a ser mais

um momento interessante de aprendizagem, útil não só devido à ausência da prática clínica, mas também para preparação para a Prova Nacional de Acesso, que é realizada também com base em casos clínicos.

#### 4. ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do meu percurso académico, a curiosidade e desejo de experiências diferentes marcaram as minhas escolhas. Desta forma, em paralelo com o curso de medicina procurei sempre complementar a minha formação, de forma a enriquecer o meu conhecimento e as minhas competências pessoais, com o objetivo de me tornar uma melhor profissional. Saliento de seguida alguns cargos, eventos ou estágios que integrei ao longo do meu percurso académico e que considero mais relevantes.

No meu segundo ano da faculdade, no verão de 2016, realizei o meu primeiro CEMEF (Curtos Estágios Médicos em Férias) organizado pela ANEM (Associação Nacional de Estudantes de Medicina) na área de Medicina Geral e Familiar (anexo 4). Por ter sido uma experiência tão enriquecedora, no verão seguinte, em 2017, realizei outro CEMEF na área de Cirurgia Maxilo-Facial (anexo 5). Ainda na sequência de estágios que realizei, em 2018, integrei o programa de intercâmbios clínicos da IFMSA (*International Federation of Medical Students Association*), em Malta, na área de Anestesiologia, com a duração de um mês (anexo 6). Tive ainda a oportunidade de realizar Erasmus durante um semestre em Bordéus (França), em 2019 (anexo 7). Estas duas experiências internacionais que tive foram sem dúvida as mais enriquecedoras a todos os níveis, académicos e pessoais, incluindo a nível de competências linguísticas, uma vez que o meu desejo sempre foi ir para países onde pudesse falar a sua língua oficial, para poder interagir diretamente com os doentes.

A nível associativo, em 2017 tive o prazer de integrar a rede internacional do EAT (*Education Against Tobacco*), existente em mais de uma dezena de países. Fui fundadora e supervisora do primeiro grupo em Portugal, durante dois anos e meio (anexo 8). Este projeto visa a prevenção do consumo tabágico em jovens adolescentes, com recurso a intervenções realizadas em contexto escolar. Continuei a participar no projeto durante o presente ano letivo de setembro a fevereiro de 2020, (anexo 9) como responsável pelo departamento de expansão, com o objetivo de expandir o projeto a outras faculdades do país.

Ao longo do curso, participei em vários congressos relevantes, dos quais destaco, em 2016, o 12º Congresso Português de Diabetes (anexo 10) e as 29.ªs Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz (Anexo 11), uma vez que considero os mais interessantes e os que mais contribuíram para o meu conhecimento.

Já no presente ano letivo, participei no iMed Conference 11.0 e workshop “Look Into My Eyes – Ophthalmology” (anexo 12), no 2º Congresso de Medicina Intensiva, do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (anexo 13) e no “Encontros da Academia\_Arritmologia para não eletrofisiologistas” (anexo 14). Já durante o período de suspensão das atividades letivas presenciais devido ao COVID-19, realizei alguns cursos *online* organizados pela Organização Mundial de Saúde (anexo 15) e assisti à palestra “Comunicação não-verbal em saúde” (anexo 16).

## 5. REFLEXÃO CRÍTICA

O Estágio Profissionalizante mostrou-se imprescindível na transição e na aproximação à prática médica efetiva, fornecendo e moldando ferramentas adquiridas nos anos precedentes. Desta forma, torna-se importante a reflexão sobre os objetivos a que me propus inicialmente e o seu grau de atingimento, bem como a avaliação global de todo o percurso académico que efetuei.

Ao longo dos seis anos do Mestrado Integrado em Medicina, complementei a minha formação com a participação em múltiplas atividades extracurriculares, que contribuíram para a minha formação, quer académica, quer pessoal. Procurei sempre adquirir mais conhecimento e sair da minha zona de conforto. Procurei novas experiências, estágios a nível nacional e internacional e cresci muito com o caminho que percorri. Este ano, à semelhança dos anteriores, considero ter sido dedicada, participativa, íntegra e responsável nos estágios que realizei, mantendo uma postura sempre crítica e vontade de aprender.

No que concerne aos objetivos propostos inicialmente, penso que os atingi na sua globalidade. No entanto, a elaboração de um plano terapêutico ajustado ao doente, sobretudo quanto à prescrição farmacológica e posologia foi o ponto que senti mais dificuldade em todos os estágios, carecendo ainda de trabalho da minha parte, a fim de me sentir confortável para o realizar de forma autónoma. No entanto, estou convicta que conseguirei melhorar este aspeto com a experiência, no futuro.

Particularizando cada um dos estágios, começando pelo estágio de Cirurgia Geral, penso que desenvolvi as minhas capacidades de abordagem diagnóstica e terapêutica das patologias cirúrgicas mais prevalentes, e foi útil também uma vez que me permitiu treinar alguns procedimentos práticos úteis no contexto da cirurgia geral e no contexto de trauma. No entanto, penso que a componente prática poderia ainda ter sido melhor, pois tive poucas oportunidades de treinar técnicas de pequena cirurgia, que considero essenciais nesta especialidade.

O estágio de Medicina Interna foi dos estágios mais úteis para a minha formação, e o que me proporcionou um maior grau de autonomia. Notei uma evolução muito favorável, com aperfeiçoamento da minha capacidade de raciocínio clínico, interpretação de exames e abordagem dos doentes. Destaco ainda a segurança que fui adquirindo na comunicação de informações clínicas entre profissionais, fulcral na gestão dos doentes, o que constitui um dos principais objetivos que defini para o meu crescimento.

O estágio de Saúde Mental permitiu-me o contacto com múltiplas patologias, que até então apenas conhecia da teoria. Tive oportunidade de entrevistar alguns doentes, o que me permitiu melhorar as minhas técnicas de entrevista clínica, apesar de considerar que ainda tenho margem para melhorar este aspeto. Este estágio contribuiu ainda para a desmistificação de ideias pré-concebidas que tinha, inconscientemente, em relação à especialidade. Percebi ainda que é possível estabilizar doentes com patologia grave, que o tratamento assenta sobretudo na relação médico-doente e tem em conta o contexto biopsicossocial dos doentes.

O estágio de Medicina Geral e Familiar, a par com o estágio de Medicina Interna, foi dos estágios mais completos que tive e onde adquiri mais competências pessoais e académicas. A excelente organização do estágio contribuiu para que atingisse praticamente todos os objetivos a que me propus. O grande fator favorável foi sobretudo a experiência que tive ao conduzir consultas de forma mais autónoma, onde pude treinar e melhorar as minhas capacidades comunicativas, verificar a importância de estabelecer uma boa relação terapêutica e de existir uma visão holística do doente. Para além disso pude aprimorar as minhas habilidades quanto à gestão do doente, sobretudo quanto ao diagnóstico e tratamento das patologias mais prevalentes nos cuidados de saúde primários.

Quanto aos dois últimos estágios, de Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia, infelizmente decorreram de forma não presencial devido às condições geradas pela pandemia COVID-19. De facto, este ano foi atípico, especialmente num ano de conclusão, acabou por afetar muito a reta final do nosso percurso. Penso que existiram boas tentativas, por parte dos regentes, para colmatar ao máximo as lacunas geradas pela impossibilidade de realizar os estágios. No entanto, na minha opinião, nada substitui a prática clínica. Desta forma, tenho esperança que o próximo ano, de formação geral, seja uma boa oportunidade para colmatar estas lacunas que ficaram, pelo que pretendo usufruir desse ano ao máximo nesse sentido.

Contribuíram ainda para o balanço positivo deste ano profissionalizante, o baixo rácio tutor/aluno em todos os estágios, os serviços hospitalares de excelência a que tive acesso e a capacidade de síntese e de exposição oral que adquiri com os trabalhos realizados.

Destaco ainda a importância de ter realizado Erasmus e intercâmbio clínico fora de Portugal. Permitiu-me não só contactar com diferentes sistemas de saúde e organizações hospitalares, como também me permitiu realizar alguns procedimentos que não tinha tido oportunidade previamente. Também a nível pessoal tive a experiência de viver fora de Portugal, de conhecer outras culturas, novas pessoas e aprimorar as minhas habilidades linguísticas, adquirindo fluência no francês e inglês. Por último, ao ser pioneira no projeto *Education Against Tobacco*, e ao supervisionar o primeiro grupo em Portugal, adquiri competências de liderança, gestão e trabalho em equipa. Mas o mais enriquecedor foi sem dúvida o contacto com jovens adolescentes. Foi uma aprendizagem constante, bilateral, com o objetivo de prevenir o consumo tabágico.

Pelo exposto, avalio de forma bastante positiva todo o meu percurso, nomeadamente este ano. Sinto que contribuiu para me sentir mais capaz de me incluir adequadamente numa instituição e equipa médica e de me adaptar a cada contexto clínico.

Como nota final, quero agradecer a todos os docentes e tutores, bem como à instituição da Nova Medical School, pelo tempo, humanismo, formação médica e pessoal que me proporcionaram. Quero ainda deixar um agradecimento especial aos meus familiares e amigos por todo o carinho e apoio. Termina com orgulho no meu percurso e com a convicção que me irei esforçar em colocar em prática o que aprendi ao longo deste percurso e “exercerei a minha arte com consciência e dignidade” (juramento de Hipócrates).

## 6. ANEXOS

## • ANEXO 1 - Cronograma das Atividades Desenvolvidas

Estágio	Regente	Período	Tutor	Local
Cirurgia Geral	Prof. Doutor Rui Maio	09/09/19-01/11/20	Dr. Diogo Albergaria	Hospital Beatriz Ângelo
Medicina Interna	Prof. Doutor Fernando Nolasco	04/11/19-10/01/20	Dra. Teresa Garcia e Dra. Patricia Cachado	Hospital Santa Marta
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Talina	20/01/20-14/02/20	Dra. Isabel Ganhão	Hospital Júlio de Matos
Medicina Geral e Familiar	Prof. <sup>a</sup> Doutora Isabel Santos	17/02/20-19/03/20	Dra. Leonor Prata	USF Conde da Lousã
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	16/03/20-19/04/20	Não presencial	Não presencial
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. <sup>a</sup> Doutora Teresinha Simões	20/03/20-15/05/20	Não presencial	Não presencial

## • ANEXO 2 - Trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante

Estágio	Tema	Autores
Cirurgia Geral	“A Rapunzel vai às urgências”	Cláudia Oliveira, Maria Pires e Sara Queirós
Medicina Interna	“Hepatite Aguda- A propósito de caso clínico”	Cláudia Oliveira, Sara Queirós, Carlota Miranda e Patrícia Almeida
Medicina Geral e Familiar	Folheto informativo sobre Depressão pós-parto	Cláudia Oliveira
Pediatria	“Enurese na criança”	Cláudia Oliveira, Catarina Custódio, Maria Pires e Maria Inês Roxo
	Artigo de revisão: “Prevenção de alergias alimentares- Papel da introdução precoce de alimentos alergénicos no lactente”	Cláudia Oliveira
Ginecologia e Obstetrícia	“Tumores uterinos e Gravidez-Planeamento pré-gestacional, vigilância e complicações”	Cláudia Oliveira e Maria Pires

• ANEXO 3 – Certificado TEAM



• ANEXO 4 – Certificado CEMEF's, Medicina Geral e Familiar



- ANEXO 5 – Certificado CEMEF's, Cirurgia Máximo-facial

**CEMEF's**  
**anem**  
 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico  
 Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt  
Decreto-Lei n.º 290/2009, de 2009 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 40/2008, de 30-1-2008) (1998/2008)  
 Portuguese Law-Decrees 290-D/09 and 40/2008 - European Union Directive 1999/93/CE

**CURTOS**  
**ESTÁGIOS MÉDICOS EM FÉRIAS**

**Código de Certificado / Certificate PIN**      178 dTV      Pesquisar na base de dados pública em <http://anem.uep.pt/certificados>

<b>Emitido por</b> Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto
<b>Identificação do Aluno</b> Student identity	<b>Cláudia da Costa Oliveira</b> BI: 14897288
<b>Atividade com participação certificada</b> Certified Activity	<b>CEMEFs - Cursos Estágios Médicos em Férias</b> Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis. ERRATA: onde se lê "Data da atividade" deve ler-se "Data da emissão"
<b>Data da Actividade</b> Date of activity	11 / 12 / 2017
<b>Outras Actividades</b> Other Activities	Realizou o seu estágio no serviço de Especialidades Cirúrgicas (Cirurgia Máximo-Facial, Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Estomatologia e Otorrinolaringologia) no Centro Hospitalar Lisboa Central em 2017, integrado nos Estágios Nacionais em Férias, organizados pela ANEM.

Documento Processado por Computador. A emissão do certificado electrónico não requer a assinatura. Este documento é válido desde que a informação nele contida seja substituída com a respectiva inscrição na Base de Dados Pública (Identificação do aluno, Actividade com Participação Certificada e a Data da Actividade).  
 Electronic Document. The issuing of electronic certificates does not require a signature. This document is legitimate as long as the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g., Student Identity, Certified Activity, and Date of Activity).

• ANEXO 6 – Certificado IFMSA, Malta, Anestesiologia

**IFMSA**  
International Federation of  
Medical Students' Associations

**SCOPE**  
Professional Exchange

# Certificate

This is to certify that the medical student  
Cláudia da Costa Oliveira  
full name

from Portugal  
country

has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of  
Anesthesia  
department

at the Mater Dei Hospital  
name of hospital

Malta during the period  
country

1st - 31st August 2018 under the supervision of  
period

Dr. Mário Zerafa  
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.

**DR. MÁRIO ZERAFÁ**  
 MD FRCA DEAA DA(UK)  
 CONSULTANT  
 ANESTHETIST  
 Tutor/Institutional Exchange Officer

**MALTA MEDICAL STUDENTS' ASSOCIATION**  
 Hosting National/Local  
 Exchange Officer

**AEFCM**  
 Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Faculdade de Ciências Médicas  
 Ana S  
 Sending National/Local  
 Exchange Officer

- ANEXO 7 – Comprovativo de realização de Erasmus, Bordéus, França



SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE  
DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna **CLÁUDIA DA COSTA OLIVEIRA**, Nº 2014220, que frequentou a *Université de Bordeaux*, (França), de 01/03/2019 a 31/07/2019, ano letivo 2018/2019, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades Médicas e Cirúrgicas III	5º	24
Prescrição Racional de Medicamentos	5º	3
Mecanismos Moleculares de Doença	5º	3
<b>Total</b>		<b>30</b>

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

  
 NOVA Medical School  
 Faculdade de Ciências Médicas  
 Universidade NOVA de Lisboa  
 LISBOA, 26/07/2019  
 SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE  
 Prof. Doutor Paulo Paixão

Anexo: 3 Páginas de Certificadas de Nota originais

- ANEXO 8 – Certificado *Education Against Tobacco*, Supervisora

## Certificate



This is to certify that

## CLÁUDIA OLIVEIRA

has been working for the international network of Education Against Tobacco (EAT) as National Supervisor in Portugal. Under her leadership the group "EAT- Nova medical school – Faculdade de Ciências Médicas" started as the first group of our network in Portugal.

Cláudia Oliveira has been working for our network from September 2017 until January 2019. She has been an asset of the organization for the expansion of this advocacy. We will cherish and thank Cláudia Oliveira for her passion, invaluable hard work and dedication in promoting education against tobacco smoking.

**Education Against Tobacco (EAT)** is a multinational network driven by medical students and physicians of more than 80 medical schools located in 14 countries around the globe. This public health advocacy was founded in 2012 in Germany and the quality of our interventions has been validated by Harvard faculty. Our mission is to support informed-decision-making among adolescents who are in between 10 to 16 years of age by the help of school-based prevention. Furthermore, our mission is also to educate the public by app-based campaigns and to improve smoking cessation counselling by influencing medical education. In 2018 our network was awarded the European Health Award by the Commission of the European Union.

Regensburg/ Heidelberg (Germany), 9th February 2019



**Benedikt Gaim**

Education Against Tobacco  
International Coordinator  
gaim@educationtobacco.org



**Dr. Titus J. Brinker, MD**

Education Against Tobacco  
Founder  
info@educationtobacco.org

- ANEXO 9 – Certificado *Education Against Tobacco*, Departamento de Expansão



## CERTIFICATE

This is to certify that

**Cláudia da Costa Oliveira**

has been working for the international network of Education Against Tobacco (EAT) as a member of the NOVA Medical School (NMS) team, from Universidade NOVA de Lisboa, Portugal.

Cláudia has been working for our network from September 2019 until February 2020. She was responsible for the Expansion Department and provided a significant contribute for the team and the national growth of the project. We thank Cláudia for her dedicated work.

Education Against Tobacco (EAT) is a multinational network driven by medical students and physicians of more than 80 medical schools located in 14 countries around the globe. Founded in 2012 by Dr. Titus Brinker, Germany, our mission is to support informed-decision-making of adolescents by the help of school-based prevention, to educate the public by app-based campaigns and to improve smoking cessation counselling by influencing medical education. In 2018 our network was awarded the European Health Award by the Commission of the European Union.

Lisbon (Portugal), 2<sup>nd</sup> March 2020

**Paulo Gomes**  
Education Against Tobacco  
International Coordinator

EAT Portugal NMS Supervisor

eat.nms.fcml@gmail.com  
www.educationtobacco.org

**ANEXO 10 – Certificado 12º Congresso Português de Diabetes**



- ANEXO 11 –29.<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz



• ANEXO 12 – iMed Conference 11.0 e Workshop “Look into my eyes - ophtalmology”



**iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019**  
— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Claudia Oliveira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14897288

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d8b6b9fe6a70

**Evento**

**iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019**

16-10-2019 13:30 → 20-10-2019 14:00

The iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 will take place between the 16th and 20th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

afcm.up.avena  
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico



**iMed Conference® 11.0 | Workshops October 17th**  
— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Cláudia Oliveira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14897288

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9f8df8adb7

**Evento**

**iMed Conference® 11.0 | Workshops October 17th**

17-10-2019 13:30 → 17-10-2019 20:00 - Duração: - 6:30 horas

What's the best way to learn? To get your hands on the matter and learn through experience!

This is why our Workshops are a crucial part of our congress, they allow you to go beyond theory and get a closer look at what to expect in several different areas!

**Atividades frequentadas**

**Look Into My Eyes - Ophtalmology [Year of Studies: 2nd - 6th]**

17-10-2019 14:00 → 17-10-2019 17:00

Did ophthalmology catch your eye? Are you looking forward to becoming an ophthalmologist? In this workshop, you will become a pro in ophthalmological examination from theory to practice. From the basic physical eye examination to using the challenging slit lamp you will get the chance to experience it all. Join us and maybe you'll learn other great ophthalmology puns! Language: Portuguese

- ANEXO 13 – 2º Congresso do Serviço de Medicina Intensiva, do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca



- ANEXO 14 – Certificado “Encontro da Academia Arritmologia para não eletrofisiologistas”



**CERTIFICADO**

*Certifica-se para os devidos efeitos que*

**Cláudia Oliveira**

Esteve presente no “Encontros da Academia\_Arritmologia para não  
electrofisiologistas – dúvidas do dia-a-dia”, realizado no dia 27 de  
Setembro no Auditório da Casa do Coração, Lisboa.

*Lisboa, 27 de Setembro de 2019*

Diogo Cavaco  
Director do Curso

Mário Oliveira  
Director do Curso

Francisco Moscoso Costa  
Director do Curso

- ANEXO 15 – Cursos *online* organizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS)



• ANEXO 16 – Comunicação não verbal em saúde



**Comunicação não verbal em saúde**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Campo Mártires da Pátria, 130  
 1169-056 Lisboa



NOME

Cláudia Oliveira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14897288

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-Sec2826d39698

**Evento**

**Comunicação não verbal em saúde**

22-05-2020 18:00 → 22-05-2020 19:00 - Duração: - 1 horas

Que importância tem a comunicação não verbal para um profissional de saúde?

Desenvolvemos automatismos de olhar, voz, postura e respiração que constituem os nossos padrões pessoais na forma de nos expressarmos ao mundo.

Estamos conscientes deles? Do impacto que têm nos outros?

A Nobox veio para nos ajudar e tem encontro marcado contigo no dia 22 às 18h. Fica atento e inscreve-te a partir de amanhã às 21h no Upevents.

Faz mais de ti.